

## USO DE HOMEOPATIA PREVENTIVA EM *Bothrops alternatus* MANTIDAS EM CATIVEIRO INTENSIVO NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - DADOS PRELIMINARES

\*Marina Gonçalves Lima; Fernanda de Cássia Gonçalves Alves; Patrícia Martins de Rezende Leite; Paula Helena Santa Rita;

Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Católica Dom Bosco (marina-lima94@outlook.com); Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica Dom Bosco (fdecassia.alves@gmail.com); Promotora técnica Real H (patricia.promotoratecnica@realh.com.br) Mestre e docente da Universidade Católica Dom Bosco (paulabiovet@ucdb.br);

### INTRODUÇÃO

Em busca do bem estar animal, e da diminuição do uso de alopatia devido ao amplo grau de citotoxicidade em animais silvestres tem sido testado o uso da homeopatia. A imunossupressão do animal, o ambiente, temperatura e umidade são condições favoráveis oferecidas ao desenvolvimento de microorganismos. Uma especialidade médica e farmacêutica que consiste na aplicação terapêutica para tratar ou prevenir o paciente com o método da similitude, por meio de doses infinitesimais especialmente preparadas. A espécie *Bothrops alternatus* possui em sua microbiota tegumentar natural a presença de fungos do gênero *Aspergillus*. Um importante agente decompositor que controla a presença de outros fungos que possam causar sintomatologia clínica na superfície do tecido epitelial.

### MATERIAL E MÉTODOS

Estão sendo utilizadas dez indivíduos da espécie *Bothrops alternatus* separadas em dois grupos de cinco animais grupo 1 (G1) e grupo 2 (G2). No G1 é utilizado produto homeopático Strong® na alimentação das serpentes feita mensalmente com camundongos *Mus musculus* (swiss) do Biotério UCDB, em média é oferecido 4 swiss para cada indivíduo do grupo. A aplicação do produto Strong® é feita ao longo do dorso do animal utilizando-se 3 mL no total, aplicando-o em forma de borrifada, divididas igualmente nos três primeiros camundongos da alimentação. Em uma vasilha de alumínio é diluído em 60 mL de água filtrada com três borrifadas do produto homeopático com manutenção semanal. No G2 os procedimentos são os mesmos, porém sem o uso do produto homeopático.

### CONCLUSÃO

Após dez meses de análise, no G1, apenas dois dos cinco animais apresentaram visualmente sinais de fungo (Figura 1), que em até cinco dias o tegumento externo do animal se recuperava sem o uso tópico de produtos alopáticos. Dos animais do G2, uma serpente veio a óbito, todos os outros quatro apresentaram visualmente sinal intenso de fungo nas escamas dorsais. Ao passar dos dias de observação a intensidade fúngica aumentava, sendo necessária a intervenção com o uso tópico de alopatia e banho de sol diário até a recuperação clínica desses animais. A atribuição da profilaxia homeopática vem demonstrando o desenvolvimento e fortalecimento corporal e muscular dos animais em todas as fases da vida, e pode trazer resultados positivos para o aumento da imunidade dos indivíduos, reduzindo os índices de incidência de fungo nos períodos mais úmidos.



Figura 1: *Bothrops alternatus* com grande quantidade de fungo no tegumento.

APOIO: